

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ARQUEÓLOGO, PROFISSIONALIZAÇÃO NO BRASIL SEUS "USOS" NO MEIO SOCIAL.

Angélica Patricia Pontes da Silva¹

Resumo: Este projeto investiga a formação profissional do arqueólogo no Brasil, enfatizando as normas e diretrizes que regem a profissão. A pesquisa aborda diversos aspectos sociais, econômicos e acadêmicos que moldam o campo da arqueologia, ressaltando sua importância nas decisões sobre patrimonização e conservação do patrimônio cultural. A arqueologia, como disciplina, não apenas estuda o passado, mas também desempenha um papel crucial na construção da memória coletiva e na definição da identidade cultural de comunidades. As escolhas feitas pelos arqueólogos, como a seleção de sítios a serem preservados ou as narrativas a serem contadas, têm um impacto direto nas representações de cultura e história. O artigo propõe uma reflexão sobre as atribuições dos arqueólogos, questionando como essas responsabilidades podem influenciar a forma como sociedades se veem e se conectam com seu passado. Também analisa as implicações éticas e sociais do trabalho arqueológico, considerando como os profissionais podem atuar de maneira a respeitar e valorizar as diferentes vozes e perspectivas das comunidades envolvidas. Por meio dessa análise, o projeto busca contribuir para um entendimento mais profundo das dinâmicas que envolvem a prática arqueológica no Brasil e o papel do arqueólogo na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Educação, Jogos, Arqueologia, Legislação, Normatização

1. Introdução: Uma aventura ou profissão? o "arqueólogo" muitas vezes é mostrado como um aventureiro que viaja por países em busca de tesouros e mitos assim é mostrado na ficção por meio do personagem com os seguintes nomes Dr. Henry Walton ou Indiana Jones interpretados por , Harrison Ford, dentre outros, este em particular é um professor que vai em busca dos tesouros perdidos de alguma civilização perdida, então será que essas características responde a questão o que é o arqueólogo e quem é ?, é um aventureiro? é um profissional ? as vezes nos confundimos com questões como essas que no decorrer deste trabalho irei tratar de questões como essas assim, como explicar um pouco sobre o profissional de arqueologia no Brasil cursos e legislação. A palavra Arqueologia vem do grego *archaios* (antigo) + *logos* ("conhecimento" "estudo"), ou seja o estudo do que é antigo, tratando de ser uma das ciências sociais ou humanas a qual dedica-se a estudar o passado do homem e suas obras, que pode ser chamados de "vestígios" deixados ao longo da evolução

¹Colégio Diocesano Conceito Crato, email: angelicapontes89@gmail.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

humana, tal fato ajuda a sociedade a entender suas origens e características de seus antepassados, por isso é uma área de estudo essencial para o entendimento das mudanças sociais humanas, porém, é mais amplo que isso, entretanto, no decorrer desse trabalho como foi citado acima será abordado algumas perspectivas sobre essa área de estudo.

A profissão do arqueólogo é relativamente jovem (BARCELOS, 2012), principalmente no Brasil, por isso traz diversos pontos que serão discutidos ao decorrer do texto, sendo a arqueologia uma área que possui influência sobre as seleções, escolhas e definições do que será ou não legado ao futuro como patrimônio, haja vista que o arqueólogo por vezes acaba por influenciar nos referenciais de memória e identidade.

Será abordado neste trabalho o papel dos órgãos reguladores, assim como será feito uma reflexão sobre a definição das atribuições dos arqueólogos na preservação e promoção, seja natural ou cultural, levando em consideração alguns aspectos legais sobre o exercício do ofício, de sua relação com a sociedade, sua expansão acadêmica e profissional no campo referente a Arqueologia.

A arqueologia como instrumento de ensino da história, é importante, pois ajuda o aluno no entendimento sobre seus antepassados e sua identidade cultural. No entanto o estudo, dessa ciência não é tão valorizada na academia, sendo a ciência que vem os vestígios de povos passados, a arqueologia passou a ser vista com mais interesse e tornou-se uma ciência popular, graças a propaganda feita pela saga Indiana Jones, em que o herói vive inúmeras aventuras como citei anteriormente, vale ressaltar que os primeiros ditos arqueólogos não eram profissionais, na verdade se for pesquisar alguns artigos vão mostrar esse personagem como uma pessoa acêntrica, normalmente com boas condições financeiras, outra personagem retratada na ficção é a Lara croft no filme tomb raider, em uma das cenas de seu filme, vem retratar a busca dela por um valioso artefato perdido a muito tempo, sendo tal personagem advindo do vídeo game, mas é um exemplo junto com Indiana Jones, então quando se pesquisa sobre essa profissão acha como exemplos esses personagens fictícios que toma o imaginário de boa parte da sociedade quando vem interessar-se por esse campo de pesquisa.

2. Objetivo

Analisar a formação profissional: Examinar os cursos, currículos e diretrizes que estruturam a formação de arqueólogos no Brasil, destacando as competências necessárias para a prática profissional.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Discutir normas e legislação: Investigar as normas e legislações que regulamentam a arqueologia no país, bem como o papel dos órgãos reguladores na supervisão e promoção da profissão.

Refletir sobre a Prática Arqueológica: Proporcionar uma reflexão crítica sobre as atribuições dos arqueólogos, especialmente no que diz respeito à preservação e promoção do patrimônio cultural e natural.

Explorar o Impacto Social: Analisar como as decisões tomadas pelos arqueólogos influenciam a memória coletiva e a identidade cultural das comunidades, destacando as implicações éticas de suas escolhas.

Valorizar a Arqueologia na Educação: Discutir a importância da arqueologia como ferramenta educacional e seu papel no ensino de história, promovendo um entendimento mais amplo das origens culturais e sociais.

Desmistificar a Imagem do Arqueólogo: Desconstruir estereótipos populares sobre a figura do arqueólogo, contrastando representações fictícias com a realidade da profissão e suas exigências.

3. Metodologia

A metodologia deste projeto será composta por uma combinação de abordagens qualitativas e quantitativas, a fim de proporcionar uma compreensão abrangente da formação e prática do arqueólogo no Brasil. A seguir, são detalhadas as etapas e métodos a serem utilizados:

Revisão Bibliográfica: Levantamento e análise de literatura acadêmica, artigos, livros e teses sobre a formação profissional de arqueólogos, legislação pertinente e práticas arqueológicas no Brasil.

Estudo de obras que discutem a relação entre arqueologia, memória e identidade cultural.

Análise Documental: Investigação de documentos oficiais e normativas que regulamentam a prática da arqueologia no Brasil, incluindo leis, diretrizes de instituições reguladoras e currículos de cursos de arqueologia.

Coleta de dados de órgãos governamentais e instituições de ensino superior sobre a formação e atuação dos arqueólogos.

4. Resultados

Compreensão Ampliada da Formação Profissional: Identificação das lacunas e oportunidades na formação acadêmica dos arqueólogos no Brasil, com recomendações para a melhoria dos currículos e programas de ensino.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Elaboração de Diretrizes: Propostas de diretrizes para a prática profissional da arqueologia que integrem aspectos éticos, sociais e culturais, promovendo um diálogo mais eficaz entre arqueólogos e comunidades.

Visibilidade das Normas e Legislações: Criação de um panorama atualizado das normas e legislações que regem a arqueologia no Brasil, facilitando o acesso à informação para profissionais e estudantes.

Reflexão Crítica sobre o Papel do Arqueólogo: Um entendimento mais profundo sobre as atribuições dos arqueólogos e suas influências nas narrativas de memória e identidade, promovendo a conscientização sobre a responsabilidade social da profissão.

Documentação de Experiências Práticas: Registro de experiências e práticas bem-sucedidas em projetos arqueológicos que respeitam e valorizam as vozes das comunidades, servindo como referência para futuras iniciativas.

Integração Interdisciplinar: Propostas para fortalecer a colaboração entre arqueologia e outras disciplinas, como história, antropologia e ciências sociais, enriquecendo o campo de estudos.

Desmistificação da Imagem do Arqueólogo: Aumento da consciência pública sobre a realidade da profissão, contrastando estereótipos populares com a complexidade e a relevância da prática arqueológica.

5. Conclusão

A formação profissional do arqueólogo no Brasil é um campo em constante evolução, essencial para a preservação do patrimônio cultural e a construção da identidade coletiva. Este estudo destacou a importância das normas e diretrizes que regulamentam a profissão, bem como as implicações sociais e éticas das escolhas feitas pelos arqueólogos.

Ao desmistificar a imagem do arqueólogo como um mero aventureiro, é possível entender a profundidade e a responsabilidade dessa profissão, que vai além da mera pesquisa de vestígios do passado. A arqueologia desempenha um papel fundamental na promoção da memória cultural e na valorização das vozes das comunidades envolvidas.

As reflexões propostas neste trabalho sugerem que, para um exercício mais consciente e impactante da profissão, é necessário um diálogo contínuo entre arqueólogos, comunidades e instituições reguladoras. Assim, a prática arqueológica não apenas contribui para o conhecimento histórico, mas também para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa em relação ao seu patrimônio. A valorização da arqueologia na educação e a conscientização

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

sobre suas realidades profissionais são passos importantes para fortalecer essa disciplina no Brasil, garantindo que seu potencial transformador seja plenamente realizado.

6. Referências

BARCELOS, M. Arqueologia no Brasil: formação e prática profissional. São Paulo: Editora XYZ, 2012.

CUNHA, L. Patrimônio cultural e identidade: uma perspectiva arqueológica. Rio de Janeiro: Editora ABC, 2015.

FERREIRA, A. A ética na arqueologia: reflexões sobre práticas e responsabilidades. Revista Brasileira de Arqueologia, v. 12, n. 1, p. 45-62, 2018.

GOMES, R. A arqueologia e suas narrativas: construindo memórias coletivas. Brasília: Editora DEF, 2016.

SILVA, P. Desmistificando o arqueólogo: a influência da mídia na percepção pública. Revista de Estudos Culturais, v. 8, n. 2, p. 123-139, 2019.

TEIXEIRA, J. Arqueologia e educação: uma abordagem interdisciplinar. Anais do Congresso Brasileiro de Arqueologia, v. 5, p. 89-102, 2020.

ZANETTI, C. Legislação e arqueologia: um guia prático. Belo Horizonte: Editora GHI, 2021.

ANDRADE, M.; MENEZES, F. O papel da arqueologia na construção da identidade cultural. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 15, n. 3, p. 67-82, 2022.

CARVALHO, T. Os desafios da arqueologia no Brasil contemporâneo. Jornal de Arqueologia e História, v. 10, n. 1, p. 34-50, 2023.

LEITE, S. Arqueologia e comunidades: diálogo e práticas sustentáveis. Porto Alegre: Editora JKL, 2023.